

BIS



Boletim Informativo do SSC
- Edição AMI - Maio de 2001

***Editorial:** Esta edição tem como objetivo divulgar como está avançando a implementação do projeto "De volta prá casa" no SSC, assim como alguns resultados deste trabalho.
Assinam esta edição: Maria Lúcia Medeiros Lenz, e Norma Pires*

"de volta prá casa": o acompanhamento das famílias e crianças com hospitalização recente.

O Projeto "De volta prá Casa" tem como objetivo diminuir o número de hospitalizações e óbitos entre crianças e adolescentes, preconizando várias ações de saúde - e entre elas o acompanhamento desta população pela equipe de Saúde no momento da *volta para a casa*.

A **1ª etapa** do trabalho, a identificação imediata de todos os casos que hospitalizam e a comunicação da equipe de Saúde para que se inicie um processo de vigilância da Saúde, já vem sendo feita rotineiramente. A **2ª etapa**, de análise das principais causas de hospitalização nesta população e identificação de ações de saúde para preveni-las, também já está incorporada à rotina. Recentemente iniciamos a **3ª etapa**, onde confirmou-se a importância do contato entre a equipe de saúde e a família da criança/adolescente, após a alta hospitalar. São inúmeras as vantagens observadas com a implementação desta etapa (ver quadro abaixo).

Conforme combinado em reunião de integrantes das equipes e epidemio, são enviadas fichas de vigilância à saúde para contato de avaliação e acompanhamento de cada egresso hospitalar, estimulando o precoce reinício do acompanhamento a esta população (de alto-risco para outras hospitalizações). As fichas são preenchidas no momento da visita domiciliar, e tem como papel principal orientar as necessidades de acompanhamento em cada caso.

Análise dos 20 primeiros contatos entre equipes e famílias de crianças recém-hospitalizadas: Em 17 casos as famílias foram localizadas (um não era da área e duas com endereço não foi localizado). As 17 famílias possuíam prontuário de família. Em todas visitas foram relatadas o desenvolvimento de ações de promoção de saúde ou prevenção já na primeira visita. Estes contatos caracterizaram-se como ricos momentos de educação e saúde.

Treze famílias estão atualmente em acompanhamento. Duas famílias optaram pelo acompanhamento com o médico do convênio e em outras duas as crianças morreram.

Na última reunião¹ discutimos a **qualificação da visita domiciliar**, como evitar **oportunidades perdidas**, que terá continuidade num encontro entre equipes e grupo de educação (pauta: abordagem às famílias de crianças que hospitalizaram recentemente), a ser marcada e aberta a todos interessados.

O quadro abaixo relaciona os objetivos propostos no projeto "de volta para casa" e aqueles atingidos nos contatos já realizados pelos profissionais das equipes de saúde com as famílias das crianças que hospitalizaram.

Quais são os objetivos destes contatos entre a equipe e a família?	O que <u><i>já se conseguiu</i></u> realizar com esta ação de saúde?
<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar o processo de recuperação; promover saúde; e apoiar a readaptação da criança/adolescente à sua família e atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o bem estar e o desenvolvimento da criança; • Estimular para o acompanhamento de saúde na Unidade, conforme preconizado para cada caso; • Checar situação vacinal ; • Reforçar o término do tratamento (que em alguns casos havia sido suspenso); • Orientar para o retorno ao aleitamento materno; • Orientar para cuidados gerais e específicos com cada criança; • Identificar estado nutricional inscrever no programa do leite; • Responder a demandas específicas: ex.: fornecer atestado para retornar à escola.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de risco à saúde dos integrantes da família e avaliar amplamente suas necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar problemas familiares e de condições ambientais e sócio-econômicas • Agendar consulta para familiares
<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar os recursos que a família dispõe para lidar com a situação 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e avaliar estrutura familiar • Avaliar a percepção da família sobre a doença da criança • Verificar os aspectos psicológicos familiares
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um plano de acompanhamento (Vigilância) adequado a casa situação 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um plano de acompanhamento da criança, inscrevendo-a no programa da criança; • Agendar consultas de acompanhamento com calendário próprio (acompanhamento "mais de perto")

¹ NAS AS SEXTAS FEIRAS, QUINZENALMENTE, DAS 13 ÀS 14:30 HS, NA SALA 1065